



**Secretaria de Inspeção do Trabalho
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho
Coordenação-Geral de Normatização e Programas**

ATA DE REUNIÃO DO GRUPO TRIPARTITE TEMÁTICO DA NR-24

6ª Reunião Ordinária

Data: 09 e 10 de dezembro de 2014

Local: Confederação Nacional da Indústria – Brasília / DF

PRESENTES:

Bancada de Governo

MTE: Alexandre Scarpelli, Márcia Marques, Rafael Faria Gigue, Sarah Mattos e Sílvio Andrade.

FUNDACENTRO: Swylmar dos Santos Ferreira

Bancada de Trabalhadores

CUT: Irene Rodrigues dos Santos

Força Sindical: Geraldo Ananias Pacheco

UGT: Renato de Jesus Santos

Bancada de Empregadores

CNA: Paulo Rogério de Araújo

CNC: Luis Sérgio Soares Mamari

CNF: Romildo Garcia Brusiquesse

CNT: Jovenilson Alves de Souza

CNI: José Luiz Pedro de Barros, Moacir José Cerigueli

1 A 6ª Reunião do Grupo de Trabalho Tripartite – GTT da NR-24 iniciou-se às 10h do dia 09 de
2 dezembro de 2014. A reunião iniciou-se com a palavra aberta a comentários das bancadas
3 antes do início dos trabalhos. Sem considerações iniciais por parte das bancadas foi dado
4 seguimento com a leitura da Ata da 5ª Reunião do GTT da NR-24. Aprovada a ata, foram
5 definidos os encaminhamento da reunião que se iniciava. Foi acordado entre as bancadas, de
6 acordo com o encaminhamento ocorrido na 5ª Reunião, que os trabalhos da 6ª Reunião
7 deveria se limitar a rever e organizar o texto da proposta de revisão da NR-24, destacando os
8 itens já aprovados e retomando as discussões de itens ainda não aprovados para definição de
9 encaminhamentos. Passou-se então à releitura de todos os itens do texto da proposta,
10 destacando ao final dos itens aprovados com o termo “aprovado”. Para os itens não
11 aprovados, foram adotados os seguintes encaminhamentos: breve discussão para relembrar as
12 posições divergentes de bancada que não permitiram a aprovação do item; tentativa de
13 consenso para aprovação do item; caso não houvesse consenso, seriam feitas novas
14 observações destacando os argumentos de cada bancada ou mantidas as anotações originais
15 feitas durante a primeira discussão do item. Dessa forma, foram retomados os debates, nos
16 quais foram possíveis pequenos avanços em alguns itens dentre os quais foram destacados e
17 debatidos os que não foram aprovados. Item 24.2 – as bancadas concordaram em deixar o
18 texto formatado para se modificar o título para “Instalações Sanitárias e Chuveiros” separando
19 os conceitos de banheiros com e sem chuveiros, sem prejuízo das proporções e das
20 características já aprovadas para as duas instalações. Para a proporção de instalações
21 sanitárias – item 24.2.3, as bancadas se comprometeram em buscar propostas para resolver o
22 impasse que dura desde a Reunião Ordinária de 14/04/2014 quando os trabalhadores
23 sugeriram reduzir a proporção de instalações sanitárias para um conjunto a cada 10 (dez)
24 trabalhadores. Os empregadores mantêm o questionamento sobre o espaço proposto de
25 1,10m² dos gabinetes de bacias sanitárias, previsto no item 24.2.6. Sobre a proporção de
26 substituição de bacias sanitárias por mictórios em instalações masculinas, a bancada de
27 empregadores vai avaliar o percentual de 50% previsto no item 24.2.6.2, enquanto a bancada
28 de trabalhadores irá avaliar a possibilidade de mictórios de calha sem anteparos proposta por
29 empregadores. No item 24.2.8. “e”, sobre as dimensões do gabinete do chuveiro, a bancada de
30 empregadores sugere que os códigos de obras, ou padrão mínimo nos casos omissos, sejam
31 seguidos. No item que prevê que os chuveiros possuam estrados, 24.2.8”f” os empregadores
32 sugerem incluir o termo “similares” para permitir utilização de outros mecanismos com a
33 função dos estrados. Para o item 24.2.8.5, os empregadores sugerem a exclusão de todos os
34 empregados em funções administrativas do cálculo da proporção de chuveiros para
35 empregados – os chuveiros só seriam dimensionados de acordo com atividades em contato
36 com sujeira, contaminantes etc. Sobre os vestiários, item 24.3.2, foram feitos diversos
37 cálculos para se chegar a uma fórmula que atendesse à ideia de um vestiário que aumentasse
38 sua área proporcionalmente ao número de empregados, mas que mantivesse uma lógica de
39 que quanto menos empregados maior o espaço necessário para cada um deles. A fórmula
40 proposta pelos empregadores foi ajustada e os trabalhadores farão uma consulta às bases
41 para melhor avaliação. Sobre os corredores de vestiários não houve consenso, bancada de
42 trabalhadores e de governo defendem o uso de dimensões previstas pela regra da
43 acessibilidade. Sobre armários de vestiários, item 24.3.3.1, os empregadores sugerem
44 flexibilizar as medidas de acordo com as atividades da empresa. A reunião encerrou-se por
45 volta das 16h do dia 10 de dezembro de 2014.